

AGENDA ESTADUAL DO TRABALHO DECENTE

Segundo definição da OIT, Trabalho Decente é um “trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna”.

O governo brasileiro tem aderido firmemente a essa proposta, o que pode ser confirmado nas várias conferências em que assumiu o compromisso pelo enfrentamento a práticas contrárias à geração de trabalho digno para a população, bem como no estímulo a políticas e ações que corroborem com a estratégia de se compreender o trabalho como vetor de inclusão social e desenvolvimento.

O desemprego é um dos pontos centrais em políticas relacionadas ao trabalho. No Brasil, essa questão é premente – segundo o IBGE, em janeiro deste ano, a taxa de desocupação média (considerando as seis regiões metropolitanas do país) foi de 9,3%.

A promoção do trabalho decente deve visar não apenas à identificação de meios para geração de ocupação e renda, mas também ao estímulo a que as ocupações desenvolvam-se em condições tais que representem meios efetivos para o alcance de condições dignas de vida.

Por conseguinte, envolve ações nas áreas de segurança e saúde no trabalho, combate à discriminação e busca por oportunidades de trabalho mais equânimes, com liberdade de associação e com abertura à participação e ao diálogo social. Destaca-se igualmente o objetivo de erradicação de formas degradantes de trabalho, como o trabalho infantil, o trabalho forçado e outras práticas espúrias.

Para se atingir esses objetivos – ambiciosos e fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa –, o crescimento econômico é condição necessária, mas não suficiente. Sua efetividade nesse projeto está condicionada a uma atenção especial para setores que gerem mais empregos e ao embasamento em mecanismos – públicos e da organização social – que permitam melhor distribuição das riquezas e melhor qualidade da ocupação ofertada.

As instituições brasileiras têm demonstrado significativo avanço histórico na questão da valorização do trabalho, o que, contudo, não representa solução acabada para esta questão, mas sim disposição política e mobilização social para enfrentamento dos problemas relativos a esse tema.

Aderir à convocação global para o debate do Trabalho Decente é reconhecer o trabalho como cerne do desenvolvimento e de inclusão social, é reconhecer o valor do trabalho como aspecto central na nossa sociedade, é apresentar disposição para dirigir esforços a fim de consolidar as conquistas e mobilizar a sociedade para a busca de alternativas para esses desafios.

Em 2006, em adesão a esse objetivo global assumido pelo Brasil, o Ministério do Trabalho e Emprego consolidou suas diretrizes de ação na Agenda Nacional de Trabalho Decente.

Nesse contexto, o Governo da Bahia, em articulação com a Delegacia Regional do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho e outros órgãos e entidades, propõe-se a encetar essa discussão e direcionar políticas públicas para o desenvolvimento do trabalho decente.

A nossa proposta, em consonância com a [Agenda Hemisférica](#) e a [Agenda Nacional de Trabalho Decente](#), é construir a **Agenda Bahia do Trabalho Decente**. Para dar início a esta iniciativa no âmbito do estado da Bahia, de forma **pioneira** em nível subnacional no mundo, foi realizada a [Conferência Estadual do Trabalho Decente](#), nos dias 24 e 25 de abril.

A Conferência teve por objetivo sensibilizar os atores sociais, divulgar a temática do Trabalho Decente e realizar uma ampla consulta como forma de obter subsídios iniciais para o processo de formulação da Agenda Estadual. O [Relatório final](#) da Conferência está disponível para consulta.

Para dar continuidade à elaboração da Agenda, com base nas propostas emanadas da Conferência, o Grupo de Trabalho Executivo, criado para iniciar a construção metodológica deste projeto, indicou sete eixos temáticos:

- Trabalho Escravo
- Trabalho Infantil
- Saúde do Trabalhador
- Juventude
- Serviço Público
- Promoção da Igualdade
- Trabalho Doméstico

A cada eixo, deve corresponder uma Câmara Temática, formada por representantes de instituições voltadas para a questão em tela. As Câmaras serão o espaço de articulação temática da Agenda. Às Câmaras compete definir as linhas de atuação da Agenda e posteriormente o respectivo Plano de Ação para sua execução. O foco das Câmaras é propiciar a articulação, o debate e estratégias conjuntas entre atores-chave para promoção do Trabalho Decente em cada área.

Nesse sentido, é fundamental, nas Câmaras, a participação ativa dos atores tripartites – governo, trabalhadores e empregadores –, além de organizações não governamentais direcionadas a esses temas. Por meio das Câmaras Temáticas e de outros mecanismos, como o Portal do Trabalho Decente e Seminários de Informação, pretende-se imprimir o diálogo social como tema transversal em todos os Eixos da Agenda.

O Eixo Central da Agenda corresponde às atividades de gestão; sistematização e geração de conhecimento; sensibilização e comunicação; e fortalecimento institucional. Desse eixo, devem participar o Grupo de trabalho Executivo e um representante de cada Câmara Temática e dos Eixos Setoriais.

Os Eixos Setoriais são o desdobramento da Agenda do Trabalho Decente em aspectos diretamente ligados a uma cadeia produtiva ou setor de atuação. Nesse sentido, a primeira proposta é a inclusão do Programa Estadual do Biodiesel no âmbito da Agenda.

A Agenda constitui-se da integração dos diversos Planos de Ação e das ações do eixo central, em um processo dinâmico, participativo e integrado.

Muitas outras ações estão previstas, como o Guia do Trabalho Decente (catálogo das ações no Estado voltadas para o trabalho decente); Portal do Trabalho Decente; Seminários; capacitação de gestores públicos; sistema de incentivo às organizações, públicas ou privadas, que promovam iniciativas direcionadas ao trabalho decente, entre outras.

Estamos construindo uma proposta inovadora e desafiante: a primeira Agenda Estadual do Trabalho Decente. O envolvimento de todos os setores da sociedade comprometidos com essa causa é fundamental.

Contamos com sua participação.

trabalhodecente@setre.ba.gov.br

(71) 3115 -1616

AGENDA ESTADUAL DO TRABALHO DECENTE

EIXO CENTRAL

(GTE + representantes dos eixos)

Gestão
Reuniões GTE
Articulação e mobilização

Base de conhecimento
Estudos e publicações
Monitoramento e avaliação

Sensibilização e comunicação
Portal do TD
Guia do Trabalho Decente
Prêmio TD e inserção em outros programas/premiações

Fortalecimento Institucional
Seminários de informação
Capacitação gestores/técnicos do terceiro setor
Articulação de políticas setoriais

EIXOS TEMÁTICOS

Trabalho Escravo
SJCDH e DRT

Trabalho Infantil
SEDES, SJCDH e DRT

Saúde do trabalhador
CESAT-SESAB e DRT

Juventude
SETRE e SFDES

Serviço Público
SAEB

Promoção da Igualdade
SEPROMI

Trabalhador doméstico
Conselho Estadual Tripartite e Paritário de Trabalho e Renda e SETRE

EIXOS SETORIAIS

BIOENERGIA

Salvador, julho de 2007